

Agência foi reconhecida pelo TCU por sua excelência em eficiência e sustentabilidade

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) alcançou a segunda posição entre as agências reguladoras no novo Índice de Eficiência e Sustentabilidade da Governança (iESGo) do Tribunal de Contas da União (TCU). A pontuação da Agência foi de 0,90 em uma escala que vai até 1. Assim, a ANS se destaca como 22ª colocada geral entre os 387 órgãos da administração pública federal, e a 2ª entre as reguladoras, demonstrando seu compromisso com boas práticas de governança e responsabilidade socioambiental.

“Esta é uma conquista muito importante para a ANS, que tem buscado instituir e fortalecer valores sociais, ambientais e de governança à sua missão institucional. Destaco, especialmente, a Política Integrada de Governança e Responsabilidade Socioambiental da Agência, inovadora na administração pública, bem como o lançamento recente do Guia de Governança e Responsabilidade Socioambiental (ESG), vale frisar o trabalho de aprimoramento de governança feito na ANS, com o patrocínio da Diretoria Colegiada, foram estabelecidos novos fluxos e fortalecimento da transparência, integridade e governança como medidas relevantes para o alcance deste resultado”, declarou Paulo Rebello, diretor-presidente da ANS.

A secretária-executiva da ANS, Lenise Secchin, acredita que a segunda colocação entre as reguladoras evidencia os esforços da Agência com boas práticas sustentáveis e ajuda a disseminar a cultura ESG entre seus servidores e colaboradores. “Este reconhecimento é mais um passo da consolidação da nossa política. A Agência está colocando em prática diariamente todos os princípios de ESG, relacionando os projetos aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS, já que contribuímos com 12 dos 17 sugeridos. Hoje, toda a sociedade pode acompanhar esse trabalho em nosso site”, destaca.

O iESGO substituiu o Índice Integrado de Governança e Gestão públicas (iGG) para incluir parâmetros de sustentabilidade social e ambiental. Foi aplicado pela primeira vez em 2024 e constatou que muitas organizações ainda estão começando a adotar práticas sustentáveis, especialmente nas dimensões ambiental e social. O levantamento foi feito por meio de questionário de autoavaliação enviado às organizações.

O objetivo do novo índice é avaliar a eficiência administrativa das instituições públicas e, a partir das dimensões representadas no termo ESG (Environmental, Social and Governance), promover a governança alinhada às melhores práticas globais de atuação responsável e sustentável das organizações. A transição do iGG para o iESGo, acompanha os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

[Confia aqui a sessão dedicada à Governança e Responsabilidade Socioambiental \(ESG\) no portal da ANS.](#)

[Clique aqui para acessar o espaço dedicado ao iESGo no portal do TCU.](#)

Fonte: [ANS](#), em 25.09.2024.